

Fábricas nos presídios de Viçosa e Ponte Nova geram empregos

Sex 28 junho

Desde 2016 as ruas e praças de Viçosa, localizada na Zona da Mata, são pavimentadas e reformadas com bloquetes (peças de cimento), meio-fio e pavers (peças de pavimentação) produzidos por internos de duas unidades prisionais locais, o presídio de Viçosa e o de Ponte Nova.

Em Viçosa, a fábrica instalada em uma área de 300 metros quadrados no interior da unidade prisional é fruto de uma parceria com a prefeitura municipal, que fornece toda a matéria-prima para a produção dos calçamentos.

Atualmente nove internos do regime fechado trabalham na fábrica oito horas por dia, de segunda a sexta-feira. Para os presos, a possibilidade de sair das celas para trabalhar, além de ser uma oportunidade de aprender um novo ofício, é também a chance de ganhar a liberdade mais cedo, já que a cada três dias trabalhados, eles ganham um dia a menos na pena. Todo o trabalho é acompanhado pelo poder judiciário local.

O diretor adjunto do presídio, Lindoval Rigueira de Freitas, explica que são produzidos diariamente 1,5 mil peças em cimento e que, além da produção, a mão de obra dos detentos também é utilizada para realizar a carga e descarga dos materiais.

“Além do maquinário para produção dos bloquetes e meio-fios, a parceria com a prefeitura também disponibilizou máquinas para a produção de manilhas. Há projeto para a expansão desta parceria, como o novo galpão que está sendo construído em outro ponto da cidade para a fabricação das mesmas peças, que posteriormente contemplará os presos do regime semiaberto”, afirma.

Conquista

Outra conquista da unidade prisional de Viçosa, desta vez na área do atendimento social, foi a realização do primeiro atendimento odontológico no interior do presídio. A sala e o equipamento estavam disponíveis desde a inauguração do novo prédio administrativo, no entanto, apenas recentemente a administração da unidade prisional conseguiu um profissional para realizar atendimentos semanais.

Um dos odontologistas da Prefeitura Municipal de Viçosa também foi cedido pelo Executivo local para atender os internos quinzenalmente. A estimativa é que sejam realizados cerca de seis atendimentos a cada visita do profissional.

Ponte Nova

Foi inaugurada na quarta-feira (26/6), no Complexo Penitenciário de Ponte Nova, uma fábrica de blocos de concreto como resultado da parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Programa de Capacitação Profissional e Implementação de Oficinas Permanentes (Procap).

O equipamento foi instalado em uma área de 300 metros quadrados, próxima ao complexo, e a previsão é de que 15 detentos comecem a trabalhar imediatamente na produção dos artefatos de concreto.

Toda a manufatura será destinada à Prefeitura de Ponte Nova, responsável por fornecer insumos para a fábrica. A estimativa é que sejam fabricadas cerca de 2 mil peças diariamente.